



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PARDILHÓ

ATA N.º 11

(Sessão Ordinária)

Aos vinte e sete dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e três, no salão nobre da Junta de Freguesia de Pardilhó, teve lugar a décima primeira Assembleia de Freguesia, sessão ordinária com início às vinte e uma horas e nove minutos.

Estiveram presentes:

Executivo da Junta da Freguesia

Presidente - António José Tavares - PSD/CDS-PP

Secretário - Jesénia Valente - PSD/CDS-PP

Tesoureiro – Daniel Oliveira - PSD/CDS-PP

Mesa da Assembleia de Freguesia

Presidente - José Carlos Amador - PSD/CDS-PP

1º. Secretário – Ana Luísa Tavares - PSD/CDS-PP

2ª Secretário - Elisabete Costa - PSD/CDS-PP

Membros da Assembleia

Elisabete Baptista - PSD/CDS-PP

André Rebelo - PSD/CDS-PP

Fátima Bernardes (em substituição de João Campos) - PSD/CDS-PP

Hermínio Almeida – PS

Joana Pires – PS

Pedro Afonso - CDU

Ano 2019

Zusete bsl

Aberta a sessão procedeu-se à leitura do pedido de substituição:

- O elemento João Campos foi substituído pelo elemento Fátima Bernardes.

Período antes da ordem do dia:

Antes de entrar na ordem do dia, o Presidente da Assembleia questionou o público presente se gostariam de levantar algum tema ou colocar alguma questão ao Executivo ou aos Membros da Assembleia, não se registando inscrições e não tendo havido qualquer manifestação por parte do público presente.

Deu-se início aos trabalhos do **período da ordem do dia:**

1) Leitura, discussão e aprovação da Ata n.º10

O Presidente da Assembleia questionou os membros presentes, se havia necessidade de ser lida a ata, considerando que a mesma tinha sido enviada previamente a todos, pelo que, por consenso unanime, a leitura foi dispensada. Alertou as secretárias que a elaboração da Ata e respetivo envio deveria ser com mais antecedência.

Colocada à votação a Ata n.º10 – foi aprovada com 8 votos a favor e uma abstenção, do membro Joana Pires, tendo o elemento justificado a sua abstenção pelo facto de não ter estado presente na última assembleia.

2) Informação escrita do executivo da Junta de Freguesia sobre o Relatório de Atividades e Situação Financeira à presente data

O Presidente da Junta de Freguesia apresentou as grandes áreas de intervenção: Ação social; Cultura; Obras/manutenção via pública (o documento encontra-se em anexo, à presente Ata).

Dando evidência às seguintes:



Amador

Educação/Desporto/Cultura

- Visita às Associações, coletividades, IPSS's, Agrupamento de Escolas e USF Águas do Gonde, para entrega de pequenas lembranças alusivas ao 18º aniversário da elevação de Pardilhó a Vila;
- Entrega de lanches aos participantes do corta mato escolar;
- Entrega de pais natais aos alunos do Agrupamento de Escolas de Pardilhó;
- Participação na Festa de Natal do Centro Paroquial;
- Realização da III Caminhada do Dia do Pai, com a participação de cerca de 400 pessoas (idêntico a 2022);
- Comemoração do 18º aniversário da elevação de Pardilhó a Vila, com a entrega de medalhas de mérito e de honra.

Obras

- Alargamento da Rua do Canedo de Além, devido à cedência de parte de terreno, na sequência da pavimentação na Rua do Canedo de Além.

A Junta de Freguesia está em fase de recolha de orçamentos, para outros alargamentos.

Social

- Plenário da Comissão Social de Freguesia com CLAS.

Visitas mais importantes

- Reunião na USF – Polo de Pardilhó, para criação de uma comissão de utentes;
- Acompanhamento da comissão Municipal de Trânsito na visita a Pardilhó;
- Reunião com a Vereadora Paula Almeida e Eng.º Marco Matos sobre o assunto obras municipais e pavimentação para os próximos anos;

O documento foi previamente disponibilizado aos membros da Assembleia de Freguesia, pelo que, o Presidente da Assembleia solicitou que caso houvesse dúvidas, comentários, para serem colocados. Não se verificaram pedidos de intervenção.

Relativamente à situação financeira da Junta de Freguesia de Pardilhó, o Tesoureiro – Daniel Oliveira, fez uma breve apresentação, referindo que o saldo disponível à data era de 141.418,32€.

Amo Jovous

Juliano B. L.

3) Apresentação, apreciação, discussão e votação da Prestação de Contas e Inventário de Bens do Exercício 2022

Tomou o uso da palavra o Executivo da Junta de Freguesia, que apresentou o documento (que se anexa à presente ata), ressaltando que, contrataram uma empresa de contabilidade para auxiliar na elaboração e execução da informação contabilística; adquiriram um novo módulo do programa POCAL para o cruzamento de informação bancária com o exercício/funcionamento da Junta de Freguesia; e referiram que os valores em trânsito de 2022 só entrarão em 2023, por uma opção contabilística; existindo um aumento significativo na rubrica gastos com o pessoal, que acaba por ser uma despesa acrescida.

O Presidente da Assembleia tomou o uso da palavra, referindo que o Executivo deveria ser mais ambicioso, dando abertura para inscrição dos membros da assembleia apresentarem questões e/ou observações.

Registou-se a inscrição do membro – **Joana Pires**, que apresentou um esclarecimento sobre a lei 75/2013, artigo 9º *competências de apreciação e fiscalização*, alínea b), onde se pode concluir que afinal o documento da prestação de contas tem que ser votado pela Assembleia de Freguesia. Acrescentou que, considera o documento mais estruturado e claro, verificando-se que a contabilista deu apoio neste processo.

Solicitou esclarecimentos nas seguintes rubricas:

Trabalhos especializados de 19.400€? O que se considera?

Cemitério/casa mortuária – o valor aparece sem dotação!

O Presidente da Assembleia lançou mais uma vez, ao Executivo, o desafio de elaborarem um documento onde esteja espelhada a ambição e os projetos para o futuro, coisa que este documento, volta a não refletir, e que no seu entender não fica clara a visão, a estratégia e as ambições do Executivo para o futuro.

O elemento do Executivo, Daniel Oliveira, referiu que os montantes orçamentados sem execução, deve-se ao facto de elaborar um plano detalhado, no plano plurianual, e que, para a próxima elaboram um plano plurianual mais geral, para depois lançarem as obras mais específicas, para fundamentar as verbas recebidas, de forma a executar com mais rigor. Quanto à questão dos trabalhos especializados, são todas as prestações de serviços, nomeadamente, EDP, alumínio, ...

O Presidente da Junta tomou o uso da palavra, referindo que as questões associadas ao cemitério são complexas, que até possivelmente na Assembleia Municipal do dia seguinte, irá expor a situação, isto porque, o cemitério necessita de uma intervenção estrutural e não será

*Fernando B...
Ama...
L...*

possível apenas com o financiamento da Junta de Freguesia. As casas de banho também necessitam de uma intervenção grande, tal como a colocação de passeios e lancis.

Terá que existir apoio financeiro, por parte da Câmara Municipal.

O documento foi colocado à votação, foi aprovado por unanimidade.

4) Apresentação, apreciação inventário de bens inventariados

O Executivo fez uma breve apresentação do inventário da Junta de Freguesia, referindo que se trata de uma atualização dos valores dos bens e aquisição de algum novo material, mas de valores pequenos e que necessitavam de serem substituídos.

O Presidente da Assembleia, referiu que uma vez que não havia qualquer questão, que dava este ponto como encerrado.

5) Outros assuntos de interesse para a Freguesia

Tomou o uso da palavra o Presidente da Assembleia que abriu um momento de partilha de sugestões/dicas/necessidades para a Freguesia.

Registaram-se intervenções dos seguintes membros:

Joana Pires: Solicitou um pedido de explicação sobre como foi colocada a passadeira junto à empresa Avisabor, se está legal e se foi aprovada pela comissão trânsito. Referiu que se trata de um local com perigo, colocando em risco quem entra e circula na estrada.

O Presidente da Junta tomou uso da palavra, explicando que foi a empresa que solicitou a colocação da passadeira e que a mesma foi aprovada pela comissão de trânsito da Câmara Municipal de Estarreja.

Pedro Afonso: Pediu um ponto de situação da construção da nova variante da AVISABOR e da visita da comissão de trânsito; Alertou para a dinâmica do cruzamento junto à padaria “O Sonho”, por se tratar de um cruzamento perigoso e de ser necessário alterar a postura de circulação de trânsito; e motivo da colocação do sinal de sentido único obrigatório na Rua de S. Pedro e na travessa António Maria da Silva Pinho e retirada do mesmo.

O Presidente do Executivo referiu que é do seu conhecimento que ainda não existe autorização por parte do IMT, salientando que é sua intenção apresentar esta questão na próxima Assembleia Municipal, já no dia seguinte. Relativamente à pertinência da reestruturação da circulação junto ao cruzamento mencionado, considerando que, existe, um projeto de requalificação para a Casa da Ti Ana e que isso implica alteração da postura de trânsito. Poderia ser feito nessa altura, no entanto, como o Centro Paroquial apresentou uma reclamação do valor aprovado, até esta situação estar resolvida, vai solicitar a colaboração da comissão de trânsito. Quanto à situação da Travessa Rua António Maria da Silva Pinho e Rua

de S. Pedro, uma moradora opôs-se à colocação, pelo que, a situação encontra-se em fase de estudo.

André Rebelo: Referiu que mantendo-se o impasse na autorização de construção da nova rotunda da AVISABOR, deveria-se considerar a requalificação de caminho já existente de ligação da fábrica à rotunda existente (lado nasceste), sendo que o acesso a esta rotunda dar-se-ia pelo acesso já existente que recentemente foi alcatroado. Questionou ainda se já houve mais algum desenvolvimento relativamente às árvores do passeio junto à escola e qual o ponto de situação da intervenção da Estrada dos Moinhos do Carvalhal.

O Presidente do Executivo referiu que para já não vai avançar com essa opção de estrada junto à AVISABOR pois espera que até final do ano haja novidades uma vez que a Câmara Municipal de Estarreja já tem verba no orçamento de 2023. Relativamente à decisão sobre as árvores do passeio circundante do agrupamento de escolas ainda não foi tomada nenhuma decisão porque há pessoas muito críticas no “abate” das árvores. Sobre a intervenção na Estrada dos Moinhos do Carvalhal, a empresa Construções Carlos Pinho ganhou a empreitada de pavimentação das estradas para as Freguesias Beduído e Veiros e Pardilhó, e que, quando se apercebeu da situação, conversou de imediato com o Eng.º da empresa, e que este se comprometeu que no término da empreitada viriam fazer intervenção na estrada.

Herminio Pais: Questionou qual o ponto de situação da expropriação dos terrenos para a construção da variante junto à AVISABOR; Qual o ponto de situação da postura de trânsito no cruzamento do Curval com a Rua António Maria da Silva Pinho; Estrada EN224 - Qual o ponto de situação sobre o prazo da garantia uma vez que a obra não foi bem executada; Qual o ponto de situação do pedido de informação sobre o canil Municipal.

O Presidente do Executivo referiu que sobre a expropriação dos terrenos, já foi efetuada visita com a Câmara Municipal de Estarreja e a Junta de Freguesia, com todos os proprietários e foi negociado por escrito com todos e em princípio a maioria cedem terreno necessário para construir a estrada. Quanto ao cruzamento do Curval, informou que já foi efetuada a compra da antiga drogaria pela Câmara Municipal de Estarreja, e que irão proceder à demolição do edifício. Numa 2ª fase será efetuada a compra do terreno do outro lado, para depois fazer-se rotunda. Quanto ao prazo da garantia, a mesma ainda não concluiu. E por fim, referiu que ainda não existe desenvolvimentos da construção do canil, pelo menos, que tenha conhecimento.

Elizabete Baptista: Referiu que como é do conhecimento de todos, que existe diariamente situação de estacionamento abusivo, junto ao estabelecimento Mega Pan, questionando se



Ana Soares



existe alguma coisa pensada para contrariar esta situação, solicitando se possível, uma visita da Comissão de Trânsito para analisar.

O Presidente do Executivo referiu que se trata de uma situação que não diz respeito à Comissão de Trânsito, alertando que as visitas periódicas da GNR, com aplicação de multas, poderão ser uma forma de evitar o mal estacionamento.

Tomou uso da palavra o **Presidente da Assembleia** que abordou as seguintes questões:

- Relembrou que a EN224 é uma estrada não reconhecida, porque supostamente, é uma estrada interna de uma zona industrial, por isso, é uma estrada privada, não sendo possível investir-se dinheiros públicos, daí todo o enredo em redor da “rotunda” e “estrada de acesso à Avisabor”; Sobre o estacionamento abusivo, sugeriu que se poderia pintar uma linha amarela; Questionou se o portão do cemitério já se encontra a funcionar; referindo que é fundamental regularizar os desníveis entre as campas; sugerindo a criação de um Regulamento ou, caso exista, o mesmo tem que estar disponível e acessível ao público; e voltou a sugerir a colocação de almofadas junto ao Agrupamento de Escolas e entradas no Centro Cívico, considerando que já fez o pedido e que é uma situação já há muito conversada com a Câmara Municipal, existindo troca de emails sobre o tema, sendo essa mesma troca de emails do conhecimento dos membros da Assembleia de Freguesia. Deixou à liberdade e consideração dos membros do Executivo e/ou da Assembleia de Freguesia que possam marcar presença na Assembleia Municipal para abordarem o tema.

Relativamente à situação no Mega Pan, sugeriu como uma das soluções, chamar as autoridades/polícia.

Fátima Bernardes: Referiu a necessidade de maior manutenção nos jardins e corte de arbustos, junto ao centro cívico.

Para finalizar, o Presidente da Assembleia parabenizou o Executivo da Junta pela organização e realização da atividade do dia do pai (caminhada), que foi bem-sucedido e é certamente uma atividade a manter-se.

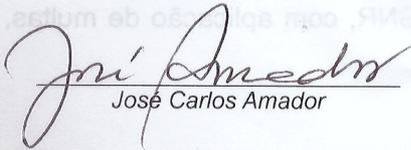
Por nada mais haver a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, lavrando-se a presente ata.

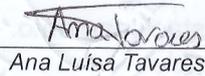
Pela Assembleia de Freguesia,

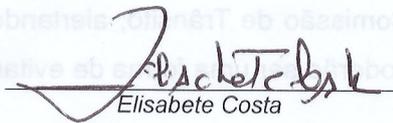
Presidente

Primeiro Secretário

Segundo Secretário


José Carlos Amador


Ana Luísa Tavares


Elisabete Costa